

---

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

A RELEVÂNCIA DA PRODUÇÃO MUSICAL NO SEGMENTO DE  
EVENTOS

THE RELEVANCE OF MUSIC PRODUCTION IN THE EVENTS  
SEGMENT

Thaissa Queiroz de Souza\*  
William Henoch Alves Pereira\*\*

**Resumo**

A convivência no segmento de eventos permitiu verificar que a produção musical de qualidade promove impacto significativo. Desse modo, consideramos que independente da preferência musical, quando o evento dispõe de qualidade na atração, torna-se evidente a satisfação e o registro na memória dos participantes. Estudos apontam que a música ativa o sistema límbico, que é a parte do cérebro associada às emoções e à memória. A ativação do sistema límbico contribui para a liberação de neurotransmissores, como a dopamina, que é associada à sensação de prazer, e se esses elementos forem alcançáveis a partir de um evento, este se tornará um acontecimento marcante para essa pessoa. A metodologia utilizada no presente artigo prevê uma revisão teórica e tem como objetivo geral apresentar e caracterizar os impactos e relevância da produção musical na qualidade dos eventos e o diferencial apresentado quando comparados aos eventos que não utilizam nenhum tipo de atração musical. Também se propõe a reflexão sobre a intensificação do despertar às emoções do público, gerando memória afetiva e ampliando a percepção de acolhimento e satisfação do público participante dos eventos.

**Palavras-chave:** Eventos, Música, Produção Musical, Gestão de eventos.

**Abstract**

*Coexistence in the events segment allowed us to verify that quality musical production has a significant impact. Therefore, we consider that regardless of musical preference, when the event has quality attraction, satisfaction becomes evident and recorded in the memory of participants. Studies show that music activates the limbic system, which is the part of the brain associated with emotions and memory. The activation of the limbic system contributes to the release of neurotransmitters, such as dopamine, which is associated with the sensation of pleasure, and if these elements are achievable from an event, it will become a memorable event for that person. The methodology used in this article provides for a theoretical review and its general objective is to present and characterize the impacts and relevance of musical production on the quality of events and the difference presented when compared to events that do not use any type of musical attraction. It is also proposed to reflect on the intensification of the awakening of the public's emotions, generating affective memory and expanding the perception of reception and satisfaction of the public participating in the events.*

**Keywords:** Events, Music, Music Production, Event Management.

---

\*Discente do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da, da Faculdade de Presidente Prudente.  
Email: thaissa.souza2@fatec.sp.gov.br

\*\*Professor Orientador Ms. em Educação, da Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente.  
E-mail: william.pereira2@fatec.sp.gov.br

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

## **1. INTRODUÇÃO**

A organização de eventos consiste nas atividades de planificar, coordenar e executar os aspectos necessários para tal acontecimento seja exitoso e contemple a satisfação de seu público. Nesse aspecto, incluímos dentre tantas outras tarefas indispensáveis na produção de eventos, a utilização da música como recurso agregador e que contribui diretamente com a exultação e qualidade do acolhimento dos participantes. Estamos falando da qualidade da produção musical e suas implicações principalmente despertando a emoção e gerando memórias para os envolvidos nesse processo.

Dessa forma, quando se utiliza música é possível estimular emoções a partir dos mais variados estilos musicais e nos diferentes momentos de celebração e entusiasmo que podem incentivar pessoas a dançar e se animar. Sendo uma melodia suave para criar um ambiente calmo, tranquilo e relaxante, também podemos usar músicas que despertem alguma memória afetiva ou lembrança do passado, ou alguma canção significativa para criar vínculos com os seus ouvintes.

A música também pode transformar os cenários e transições do evento, usando-a para enfatizar o começo, meio e fim. Um exemplo muito claro que temos é o casamento, nele conseguimos identificar como a música influencia em cada etapa da cerimônia, seja a entrada dos noivos, as alianças, o beijo, e a saída dos noivos. Seguindo respectivamente essa ordem de acontecimentos numa cerimônia, podemos observar que a música consegue construir atmosferas diferentes no mesmo cenário. A probabilidade de a música gerar impacto emocional é bastante alta, já que ela tem um efeito comprovado sobre as emoções humanas. Diversos estudos mostram que a música pode provocar sentimentos de alegria, tristeza, nostalgia, entre outros.

Neste trabalho pretende-se verificar a possibilidade de ampliar a qualidade de um evento com produção musical mais elaborada. Um investimento na produção musical pode trazer para o evento percepção positiva de qualidade, profissionalismo, grandiosidade e sofisticação. Além do impacto visual é importante pontuar que a produção qualificada pode proporcionar maior experiência sensorial, combinando a música com luzes e efeitos sonoros, tornando a experiência dos participantes mais memorável. O investimento em música ao vivo e DJs de qualidade também podem incentivar a interação, participação e envolvimento com o público, trazendo também mais engajamento para o evento.

Na experiência da autora também é oportuno salientar que ser profissional da música implica em romper com muitos fatores, pois nem todos os clientes e contratantes compreendem a atuação

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

profissional no segmento. Sem nenhuma pretensão de desqualificação, observa-se que de fato existe um valor aquelas pessoas talentosas e se apropriam dignamente da música e desenvolvem um excelente papel na sociedade. No entanto, também existem aquelas que não desfrutam daquilo que se classifica apenas como talento musical, e também não se dedicaram a formação qualificada no âmbito musical e ainda assim se apresentam com tal para o mercado. Nesse aspecto verifica-se que em determinadas ocasiões o profissional musicista por formação não é devidamente reconhecido o que impacta diretamente na qualidade da produção musical oferecida em alguns eventos.

Por essa razão, propomos a discussão e relação com o nível de qualidade de organização dos eventos com a respectiva ambivalência da particularidade da produção musical. Geralmente, quanto mais requintado se apresentar o evento, a atração musical acompanha a mesma proposta, cujo principal objetivo é atrair, fidelizar e satisfazer o público.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Os eventos são classificados como situações que podem ser planejadas ou espontâneas, envolvendo a interação de pessoas, grupos ou sistemas. Seu tamanho e natureza podem variar, incluindo a tipologia em Eventos Sociais, Corporativos, Culturais, Esportivos e Acadêmicos. Quanto a dimensão podem ser eventos de pequeno, médio ou grande porte, além de variar a durabilidade, objetivos e até mesmo o formato do evento.

Os eventos sociais como festas, casamentos, aniversários, reuniões familiares e formaturas são algumas das opções em que possibilita a inserção de conteúdo musical para ampliar a qualidade do evento. Os eventos corporativos, como são as conferências, seminários, feiras, lançamentos de produtos, workshop e eventos de networking oportunizam diferentes estratégias que também absorvem a utilização de produção musical no intuito de melhorar o acolhimento dos participantes.

Observando os pressupostos teóricos, se faz necessário acrescentar que:

Por meio do evento, que consiste em um acontecimento, tem-se a oportunidade de atrair a atenção do público de interesse para a organização que o realiza. A atração exercida por esse tipo de atividade, quando bem organizada, torna-se eficiente forma de elevar, manter ou recuperar conceito. É um momento em que a organização fica exposta aos seus diversos públicos, daí a necessidade de se realizar um trabalho profissional e competente, a fim de evitar divulgação negativa. (Cesca, 2008, p.13).

Seguindo a visão da autora, verifica-se que os eventos não são apenas ocasiões rotineiras ou aleatórias, eles contemplam ações devidamente planejadas, com o propósito de atrair seu público e

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

gerar memórias positivas. E nesse aspecto a produção musical tem um relevante papel, por propiciar ambiente agradável e que promove satisfação.

Ainda é válida a aplicação de produção musical nos eventos culturais que vão desde os festivais, exposições, concertos, espetáculos, peças teatrais, feiras de artesanato e carnaval. Não obstante essas modalidades já apresentadas é pertinente a utilização nos Eventos esportivos, competições, jogos, campeonatos, maratonas e olimpíadas, bem como nas aberturas ou encerramento dos eventos acadêmicos: congresso, seminário, feiras científicas e palestras.

Os eventos se diferem em suas performances e aplicações, porém o processo de organização visa propor melhor acolhimento e satisfação dos participantes para que o referido evento se torne algo memorável para todos os envolvidos. Quando se fala em eventos sociais, o principal objetivo é celebrar momentos pessoais e estimular a interação entre amigos e familiares. Geralmente são informais e descontraídos, focados na convivência e na comemoração de datas especiais. O público-alvo geralmente são pessoas próximas ao anfitrião, como amigos e familiares, e o ambiente é acolhedor, muitas vezes cheio de emoção e alegria. Já no aspecto dos eventos corporativos, verifica-se que são voltados para o ambiente de negócios e têm como objetivo promover a empresa, facilitar o networking e oferecer capacitação profissional. O público-alvo inclui funcionários, parceiros de negócios, clientes e investidores. O ambiente geralmente é mais formal, com foco em objetivos profissionais, apresentações e discussões de estra/tégias e inovações.

Já para os eventos culturais, observamos que celebram e promovem a arte, a cultura e a diversidade. O público-alvo varia e pode incluir entusiastas da cultura e o público em geral. O ambiente destes eventos pode ser formal ou informal, dependendo do tipo de atividade, mas visa sempre proporcionar uma experiência enriquecedora e inspiradora. Muito característico para o público-alvo referência da modalidade, os eventos esportivos são organizados para promover a competição, o entretenimento e a celebração do esporte. O público-alvo são torcedores, atletas e entusiastas do esporte, criando um ambiente dinâmico e energético. Esses eventos tendem a evocar fortes emoções e envolvimento, reunindo-se em torno de uma paixão comum.

Em relação a produção de conhecimento, salientamos a importância dos eventos acadêmicos, que têm como objetivo difundir conhecimento e promover pesquisas. O público-alvo inclui acadêmicos, estudantes e pesquisadores, e o ambiente tende a ser formal e focado, voltado para discussões aprofundadas e apresentações de ideias. Esses eventos são essenciais para o desenvolvimento profissional e o avanço do conhecimento em diversas áreas.

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

## **2.1 A Música e Sua Influência Através dos Tempos**

A música sempre desempenhou um papel crucial na sociedade, servindo como um meio de expressão cultural, emocional e social. Desde os cantos tribais das sociedades antigas até os gêneros contemporâneos, a música evoluiu e se transformou, refletindo as mudanças na cultura, tecnologia e comportamento humano. Analisando a linha do tempo a música começou a ser desenvolvida na antiguidade, civilizações como a grega e a romana utilizavam a música em contextos religiosos, cívicos e de entretenimento. Durante a Idade Média, a música começou a evoluir com a introdução da notação escrita, o que possibilitou a conservação e a difusão das tradições musicais. Compositores como Hildegard von Bingen e os trovadores iniciaram a investigação de novas maneiras de expressar a música, ilustrando as complexidades da vivência humana.

Em 1350 o Renascimento trouxe a valorização das artes e culturas, e então compositores como Palestrina e Monteverdi começaram a explorar novas harmonias e formas, fazendo com que a música se tornasse um meio de expressão individuais. Com a chegada do período Barroco a música ampliou suas fronteiras, e os compositores como Johann Sebastian Bach e Antonio Vivaldi começaram a transmitir emoções, complexidade e sentimentos profundos em suas músicas.

O século XIX foi marcado pelo romantismo, onde a música se tornou ainda mais pessoal e emotiva. Compositores como Chopin e Liszt exploraram temas de amor, natureza e conflito. No século XX, a música experimentou revoluções com o surgimento de novos estilos como jazz, rock e música eletrônica. Esses gêneros não apenas refletiram mudanças sociais e políticas, mas também influenciaram a contracultura, como no caso do rock dos anos 60, que se tornou um símbolo de resistência e transformação social.

Atualmente, a música continua a evoluir, incorporando novas tecnologias e estilos. Gêneros como hip-hop e pop têm uma influência global, moldando tendências culturais e sociais. A música também se tornou uma ferramenta poderosa para a mobilização social, abordando questões como direitos humanos e justiça social. Sua capacidade de evocar emoções, contar histórias e unir pessoas a torna uma ferramenta poderosa para a mudança e a reflexão. Entender como a música impacta a sociedade é essencial para valorizar sua função como um elemento essencial da cultura humana.

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE****2.2 Música e a interação nos eventos**

A música pode ser uma ferramenta poderosa para gerar interatividade e entretenimento em um evento de várias maneiras. Em eventos mais festivos a música ao vivo ou DJ se tornam figuras importantes, pois eles têm a atenção e os olhares das pessoas sobre eles, dessa forma atender pedidos de músicas, convidar algumas pessoas a se juntar com a banda, desafios de dança ou até mesmo fazer um karaokê seria a forma ideal de tornar o ambiente interativo e divertido.

Também é fundamental ressaltar que o conforto acústico pode desempenhar um papel crucial na qualidade de um evento, mas também pode comprometer a experiência dos participantes. Por isso é muito importante usar a música de maneira que favoreça, enriqueça, melhore e beneficie o seu evento. Ter um ambiente com boa acústica, um som com volume adequado para determinado evento e determinado momento, de maneira que não atrapalhe o foco dos participantes, uma música ao vivo equilibrada de modo que não atrapalhe as pessoas a se interagir. Todos esses fatores podem trazer resultados positivos para o seu evento.

Agora um ambiente com má acústica, com um volume inadequado, problemas técnicos no som, podem dificultar a comunicação dos participantes, trazendo desconforto, perda da atenção, falta de foco e frustração. E isso infelizmente irá impactar negativamente na percepção do público sobre o seu evento.

**2.3 A Psicologia da Música e Sua Influência no Comportamento Humano**

A música tem um impacto significativo no comportamento humano, tornando-se uma área de pesquisa relevante na psicologia. Pesquisas indicam que a música pode evocar emoções intensas, influenciando o humor das pessoas. Huron (2006) explora em *Sweet Anticipation* como a estrutura musical provoca expectativas e, conseqüentemente, respostas emocionais. Thompson et al. (2001) demonstraram que estilos musicais distintos podem afetar o humor, com a música alegre aumentando a felicidade e a música triste induzindo melancolia. A relação entre música e emoções, a terapia musical, o desenvolvimento cognitivo, a interação social, a neurologia e o processo de aprendizagem evidenciam que a música não apenas espelha, mas também configura as vivências humanas.

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

### **2.3.1 Terapia Musical**

A terapia musical se apresenta como uma aplicação prática da psicologia da música, evidenciando seus impactos positivos em contextos clínicos. Bradt e Dileo (2014) realizaram um estudo que ilustra como a música pode ser utilizada no tratamento de distúrbios como ansiedade e depressão. Além disso, Grocke e Guzman (2009) destacam progressos na comunicação e na expressão emocional entre grupos envolvidos na terapia musical.

### **2.3.2 Desenvolvimento Cognitivo**

O impacto da música no desenvolvimento cognitivo, especialmente em crianças, também é um importante tema de estudo. Schellenberg (2004) sugere que o treinamento musical pode melhorar habilidades cognitivas como memória e raciocínio. Rauscher, Shaw e Ky (1993) discutiram o “efeito Mozart”, que indica que a exposição à música clássica pode melhorar temporariamente a capacidade de raciocínio espacial.

### **2.3.3 Música e Comportamento Social**

A música não afeta apenas os indivíduos, mas também promove a harmonia social nos grupos. Hagen et al. (2015) analisaram como os ambientes musicais podem aumentar os comportamentos de ajuda e empatia. Os estudos de Tajfel e Turner (1979) sobre identidade social mostram que a música pode aumentar os sentimentos de pertencimento a grupos, influenciando o comportamento coletivo.

### **2.3.4 Neurologia e Música**

A neurociência musical também é uma área de interesse, descobrindo como a música ativa áreas específicas do cérebro. Levitin (2006), em *This Is Your Brain on Music*, vincula experiências musicais a respostas emocionais e memórias. Blood e Zatorre (2001) estudaram a resposta do cérebro à música, mostrando como áreas do cérebro associadas às emoções são ativadas durante a experiência musical.

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

### 2.3.5 Música e Aprendizagem

Por fim, a relação entre música e aprendizagem é um aspecto que merece destaque. Hallam (2001) estuda como a música pode facilitar a memorização e a aprendizagem em contextos educacionais, sugerindo que a música atua como um facilitador cognitivo. Em suma, a psicologia da música oferece uma compreensão abrangente de como ela influencia emoções, comportamentos e cognição. O estudo das interações entre música e comportamento humano revela a profundidade e a complexidade dessa relação, destacando a importância da música na vida cotidiana e nos eventos.

### 2.4 Procedimentos metodológicos

A metodologia utilizada no presente artigo prevê uma revisão teórica e tem como objetivo geral apresentar e caracterizar os impactos e relevância da produção musical na qualidade dos eventos e o diferencial apresentada quando comparados aos eventos que não utilizam nenhum tipo de atração musical. Também se propõe a reflexão sobre a intensificação do despertar às emoções do público, gerando memória afetiva e ampliando a percepção de acolhimento e satisfação do público participante dos eventos.

Esse trabalho, teve como finalidade a pesquisa exploratória qualitativa que permite analisar o impacto da qualidade da produção musical para a organização e execução de eventos. A base de dados foram as pesquisas bibliográficas através de artigos, sites, livros, teses, dissertações e trabalhos de graduação.

Conforme os pressupostos de Marconi e Lakatos (2003, p. 183), “a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado.” A pesquisa se dará a partir de leitura de livros e artigos científicos.

Nesse sentido, as autoras afirmam que:

Pesquisa alguma parte hoje da estaca zero. Mesmo que exploratória, isto é, de avaliação de uma situação concreta desconhecida, em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 225).

Sustentados pelos conhecimentos adquiridos e auxiliados pelas técnicas de pesquisa bibliográfica, análise documental e observação sistemática, as informações coletadas serviram para



---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

verificar o quanto é pertinente a produção musical na gestão de eventos.

### 2.5 Resultados e discussões

Após levantamento bibliográfico, identificou-se os diferentes aspectos em que a música faz parte das atividades do ser humano, e isso implica compreender que o profissional de música e sua relação com os eventos sociais desenvolvem papel fundamental. Verificamos que a música desempenha um papel crucial na atmosfera e no sucesso de eventos de diferentes tipos. O profissional de música pode atuar em várias funções, como músico ao vivo, DJ, produtor musical, ou técnico de som, e sua contribuição afeta diretamente a experiência dos participantes.

No âmbito da relevância da produção musical, consideramos a importância da música em eventos sociais como fator preponderante para criação de ambiente e clima. Notamos que a música ajuda a criar a atmosfera desejada, seja um evento elegante como um casamento, um coquetel corporativo, ou uma festa descontraída. O profissional de música escolhe o repertório e ajusta o estilo musical para refletir o tom do evento.

Também promove o entretenimento e engajamento, pelo fato de que a presença de música ao vivo ou de um DJ pode aumentar o envolvimento dos convidados, incentivando a interação social, dança e um sentimento de celebração.

Também reconhecemos que a música muitas vezes está ligada a experiências pessoais e memórias. Ouvir uma canção que tocou em um momento importante da vida pode evocar emoções fortes por causa da associação entre a música e a memória. Isso ocorre porque o hipocampo, que é parte do cérebro envolvida na formação de memórias, é ativado junto com o sistema auditivo. Já a estrutura da música, incluindo ritmo, melodia e harmonia, cria expectativas no ouvinte. Quando essas expectativas são cumpridas ou surpreendidas de forma interessante, o cérebro libera dopamina, gerando uma sensação de prazer. Mudanças súbitas ou progressões harmoniosas também podem intensificar sentimentos de suspense, alívio ou alegria.

Estudiosos da área da saúde também esclarecem que a música pode gerar respostas físicas como aumento da frequência cardíaca, arrepios e lágrimas. Isso ocorre porque a música ativa o sistema nervoso autônomo, que regula as respostas de "luta ou fuga" e outros aspectos emocionais. Por exemplo, uma música com batidas rápidas pode aumentar a excitação e fazer o coração bater mais rápido, enquanto uma melodia lenta e suave pode induzir um estado de relaxamento. E são algumas dessas características que levamos em conta na relação de produção musical de qualidade

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

com a organização de eventos.

As emoções despertadas pela música também podem ser influenciadas por fatores culturais. Diferentes estilos e gêneros musicais são associados a contextos sociais e tradições que moldam como a música é percebida. Nesse sentido, a música é capaz de expressar sentimentos universais como amor, tristeza e alegria de uma forma que transcende barreiras linguísticas. Essa universalidade permite que as pessoas se identifiquem com a música em um nível emocional profundo, mesmo sem entender a letra, mas ao serem inseridas em um contexto de eventos pode gerar nelas maior acolhimento e até pertencimento.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que a produção musical para qualquer tipo de evento gera uma perspectiva diferente na experiência do público. Em suma, a música é uma ferramenta eficaz despertar o interesse das pessoas e alinhar emoções e comportamentos aos objetivos do evento. Uma escolha musical estratégica aumenta o impacto, tornando o evento memorável e envolvente. No entanto, levamos em consideração que a qualidade da produção musical está diretamente ligada a formação do profissional na área da música.

Vale ressaltar que o domínio prático da música, aliado a uma compreensão teórica e crítica da Educação Musical como área de conhecimento, proporciona ao profissional as ferramentas para atuar de maneira eficaz e inovadora. Esse equilíbrio entre prática e teoria é essencial para que o educador musical contribua significativamente para o desenvolvimento cultural e artístico da sociedade, promovendo o acesso à música como um direito e uma ferramenta de expressão e transformação pessoal e social.

Também identificamos que um produtor musical deve considerar a educação musical e a tecnologia como ferramentas complementares. Ele necessita ter uma base sólida de forma que o profissional compreenda estrutura musical, harmonia, ritmo e outros elementos essenciais da música, ele também precisa dominar ferramentas técnicas, como softwares de áudio e equipamentos de estúdio, conhecimentos em acústica, mixagem e masterização. Segundo Bennett (2012), a habilidade técnica é tão importante quanto a sensibilidade artística, pois é através do domínio técnico que o produtor consegue materializar a visão criativa.

Devido a experiência da autora com musicista, especialmente como vocalista e violonista profissional, verificamos que o ato de dominar a voz ou um instrumento musical vai muito além de

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

executar técnicas com precisão. No caso da voz, especialmente no canto popular brasileiro, a relação entre a fala e o canto é fundamental para a autenticidade e compreensão da mensagem. Luiz Tatit (1996) explica que, na música popular brasileira, o canto se aproxima muito da entonação da fala cotidiana, o que facilita a inteligibilidade e conexão emocional do público com a letra da música. Essa proximidade entre fala e canto reflete uma identidade cultural e valoriza a comunicação direta, tornando o canto mais acessível e próximo da realidade dos ouvintes.

Se a qualidade musical provoca satisfação do público nos eventos, verificamos que esse fato se dá pela escolha cuidadosa do repertório que é essencial para estabelecer a identidade artística e para se conectar com o público. Um repertório bem construído reflete o estilo e os valores do músico, permitindo que ele se destaque em um mercado competitivo e transmita sua autenticidade de maneira eficaz. Dessa forma podemos entender que o repertório é a base de qualquer produção musical, e a adaptação dele permite ao músico explorar novas direções e tendências sem perder sua essência.

Por fim, a capacidade de leitura de público é fundamental para a longevidade da carreira musical, uma vez que o feedback da audiência serve como um guia valioso para decisões criativas que vão se destacar no mercado. Esse entendimento permite que o músico crie uma conexão mais forte com o público, adaptando o repertório, o estilo da performance ou a mixagem para manter o engajamento e a energia do evento. Em um ambiente cultural que constantemente se desenvolve, músicos com habilidade de ler seu público conseguem ajustar sua execução em tempo real, essa flexibilidade não apenas enriquece a experiência do público, mas também fornece ao artista insights sobre as preferências e as tendências culturais. Esses fatores fazem com que esse indivíduo evolua artisticamente e conquiste mais relevância para sua carreira musical.

### **REFERÊNCIAS**

Andrade, Mário de. (1939). Ensaio sobre música brasileira. São Paulo: Livraria Martins Editora.

BENNETT, Joe. Constraint, collaboration and creativity in popular songwriting teams. *Journal of Popular Music Education*, v. 6, n. 2, p. 101-116, 2012.

BLOOD, A. J., & ZATORRE, R. J. "Intensely pleasurable responses to music correlate with activity in brain regions implicated in reward and emotion." *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 98, n. 20, p. 11818-11823, 2001.

BRADT, J. e DILEO, C. "Music interventions for mechanically ventilated patients." *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2014.

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. Grupo Editorial Summus, 2008.

EDWARDS, Jane (Org.). Music therapy and neurological rehabilitation: Performing health. London: Jessica Kingsley Publishers, 2009. p. 32-51.

GROCKE, Denise; GUZMAN, Jane. Overview of the Music Therapy Evidence Base. In:

HAGEN, M., et al. "The role of music in the social dynamics of groups." Group Dynamics: Theory, Research, and Practice, v. 19, n. 1, p. 45-60, 2015.

HALLAM, Susan. "The effects of background music on primary school pupils' task performance." Educational Studies, v. 27, n. 3, p. 327-337, 2001.

HURON, David. Sweet Anticipation: Music and the Psychology of Expectation. Cambridge: MIT Press, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 315 p.

LEVITIN, Daniel J. This Is Your Brain on Music: The Science of a Human Obsession. New York: Dutton, 2006.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Produção musical: o outro lado da diversidade. Revista da Fundarte. Montenegro, RS. Vol. 2, n. 4 (jul./dez. 2002), p. 41-46, 2002.

McIntyre, P., Fulton, J., Paton, E., Kerrigan, S., & Meany, M. (2018). The Creative System in Action: Understanding Cultural Production and Practice. Springer.

RAUSCHER, Frances H.; SHAW, Gordon L.; KY, Catherine N. Music and spatial task performance. Nature, v. 365, p. 611, 1993.

RUSCH, S., et al. "Cognitive effects of music training on children: A meta-analysis." Psychological Bulletin, v. 140, n. 4, p. 984-1000, 2014.

SHELLENBERG, E. G. "Music lessons enhance IQ." Psychological Science, v. 15, n. 8, p. 511-514, 2004.

TAJFEL, Henri; TURNER, John C. An integrative theory of intergroup conflict. In: AUSTIN, William G.; WORCHEL, Stephen (Orgs.). The social psychology of intergroup relations. Monterey: Brooks/Cole, 1979. p. 33-47.

Tatit, L. (1996). O cancionista: Composição de canções no Brasil. São Paulo: Editora Ateliê.

Thompson, P., & McIntyre, P. (2013). Creative Work Beyond the Creative Industries: Innovation, Employment and Education. Edward Elgar Publishing.